



Ata de reunião ordinária da Diretoria Executiva do Previ Mangaratiba, para tratar o Estudo Atuarial de 2025, com a participação dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como, do Comitê de Investimentos. A Reunião foi realizada no dia 13 de Agosto de 2025, no Centro Cultural da Fundação Mario Peixoto, localizado à rua Fagundes Varela, nº 146, Mangaratiba/RJ. Presentes pelo Instituto o presidente, o Sr. Anderson da Silva Moreira, o diretor financeiro, o Sr. Deilton Lopes de Oliveira, a Diretora Jurídica, a Dra. Maria Carolina Alcantara Decot Barros, e contadora, a Sra. Daniele Abrahão de Freitas. Presentes pelo Conselho de Administração os membros titulares a Sra. Juciara Maria Nogueira de Souza, a Sra. Lurdes Bernadette da Silva Carvalho, a Sra. Alessandra Cristina Braga de Oliveira, o Sr. Macus Vinícius Caram de Souza, e a Sra. Cintya da Silva Araújo Candez. Ausente o Sr. Vitor Vinícius Leite de Vasconcellos, sendo substituído por seu suplente o Sr. Edimar Tavares da Silva. Presente pelo conselho Fiscal os membros titulares a Sra. Cinthya Camillo Barbosa, a Sra. Margareth Nogueira da Silva Castilho, o Sr. Fernando Rosa da Silva e o Sr. Ewerton Ferreira da Silva Souza. Presentes pelo Comitê de Investimentos os membros titulares a Sra. Regina Gentil Moreira, o Sr. Flávio Santiago Gomes e o Sr. Francisco José Ricardo Leal. Representando o Executivo, estão presentes a Secretária de Administração a Sra. Luciana Campos Pereira da Silva Santos, O Secretário Municipal do Tesouro o Sr. Marcelo Costa da Rosa, O procurador Geral do Município o Sr. André Brasil de Siqueira, a Subcontroladora a Sra. Priscila Kelly e a Superintendente de Contabilidade a Sra. Sanndrimara Fonseca. Havendo quorum, o presidente inicia a reunião às 10 horas e 40 minutos, informando a pauta da reunião como sendo o Estudo Atuarial de 2025. O mesmo passa a palavra para o Consultor da VPA Soluções Atuariais Sr. Júlio Machado Passos, que inicia sua explanação sobre o panorama atuarial do instituto. Informou que o estudo foi feito com a data base de 31 de dezembro de 2024, apurando que o deficit atuarial vem aumentando ano à ano. Esclareceu a importância de se tratar as causas deste aumento e que proporá possíveis soluções para este problema. Informou que o resultado do deficit atuarial é fruto do conjunto de 3 informações, que são a normativa dos regramentos, o total das receitas recebidas e o das despesas do RPPS. Esclareceu que o atuarial é um dos pilares do regime próprio e que a alguns anos, o Previ vem sofrendo com este problema. Informou que instituto precisa de mais recursos, que devem ser aportado pela prefeitura. Explicou que o instituto paga os benefícios de forma vitalícia, baseada na emenda constitucional nº 20 de 1998, que ainda dá a base para as aposentadoria hoje em dia. Esclareceu que, com as melhorias na medicina e na tecnologia, a expectativa de vida aumentou. Devido a isso, o Previ precisa buscar um maior equilíbrio financeiro. Outro fator que incide no aumento do deficit atuarial são os regramentos para professores, devido a se aposentarem mais cedo e geralmente contribuem menos. O município deverá buscar o equilíbrio em relação ao tempo de contribuição e o tempo de aposentadoria. Esclareceu que o Previ está inserido em questões públicas municipais, e devido a isso é um órgão que precisa de parte do orçamento público, que deveria estar previsto no orçamento do Executivo. Desta forma, ajudaria a não faltar recursos para o instituto, sem sufocar as finanças do município. Explica que o repasse das contribuições não vem alterando em nada este panorama. Para tratar esse problema, sugere que a prefeitura preveja aportes financeiro, para que não falte recursos ao instituto. Informou aos presentes que o deficit atuarial do Previ chegou à 1 bilhão e 400 mil reais, mas que o mesmo poderá ser parcelado, mediante aprovação de lei. O consultor explica algumas forma de reduzir o deficit atuarial, tais como: a segregação de massa, o plano de amortização, a doação de imóvel, a reforma da previdência, dentre outras. Sobre a doação de imóveis a mesmo deverá passar pelo conselho deliberativo, aprovada em lei, repetindo a liquidez, a rentabilidade e que seja vendável. Sobre a reforma da



previdência, sugere que não se faça como o Governo Federal, pensando sempre no melhor para o servidor e para que não haja um colapso. Sobre o plano de amortização, informou que pega-se a dívida, divida-a aplicando o juros em até 40 anos. Esclareceu que este plano pode ser alterado a qualquer momento. Outra forma é o Executivo repassar parte dos royalties do petróleo, para ajudar a equilibrar as finanças do Previ. Informou que se a Prefeitura nada fizer e o deficit atuarial continuar aumentando, poderá implicar em sanções. Sugeriu, que se convide o chefe do Executivo para debater essas questões, buscando soluções e formalizado medias a serem tomadas para a diminuição do deficit atuarial. Completa ao informar, que no caso do executivo iniciar medidas de enfrentamento do problema, evitará cobranças futuras do tribunal de contas. O presidente informou que o problema com o deficit atuarial não é exclusivo de Mangaratiba, mas de quase dos os municípios do Brasil. Esclareceu que o estudo atuarial foi encaminhado ao Executivo. A Sra. Pryscila Kelly perguntou se há a necessidade da contratação uma empresa para auxiliar na construção da nova lei e apresentar informações reais sobre o deficit atuarial. O consulto informou que foi contratado somente para a apresentação do estudo atuarial. O mesmo esclareceu que o tribunal de contas não está interessado em promessa e sim em ações, emitindo a normativa técnica 07, como forma de pressionar os Prefeitos. O sr. Marcus Vinícius sugere a confecção de um documento, formalizado as obrigações e as ações a serem tomadas para tratar do problema, fazendo com que o Executivo se responsabilize por isso. Sugere que estas ações não prejudiquem os servidores. A Sra. Cinthya Camillo também sugere cautela nessas ações. A Sra. Alessandra Cristina esclareceu que a reforma da previdência municipal é fundamental. Nada mais a tratar, o presidente encerra a reunião às 11 horas e 58 minutos. Eu, Leonardo Vieira Mota, secretário Ad-hoc, lavrei a presente ata, onde sendo aprovada será assinada pelo presidente e pelos membros dos conselho e do comitê de investimentos presentes. *# Confere com a página 10, do livro 1 de atas transcritas da diretoria executiva.*

PREVI MANGARATIBA	
Anderson da Silva Moreira Presidente do Previ Mangaratiba	Maria Carolina Alcântara Decot Barros Diretora Jurídica Previdenciário
Deilton Lopes de Oliveira Diretor Financeiro Previdenciário	Daniele Abrahão de Freitas Contadora

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Lurdes Bernadette da Silva Carvalho Representantes dos Aposentados e Pensionistas	Juciara Maria Nogueira de Souza Representantes dos Aposentados e Pensionistas
Marcus Vinícius Caram de Souza Representantes dos Servidores Ativos	Alessandra Cristina Braga de Oliveira Representantes dos Servidores Ativos
Cintya da Silva Araújo Candez Representantes do Executivo	Edimar Tavares da Silva Representantes do Legislativo

CONSELHO FISCAL



Margareth Nogueira da Silva Castilho Representantes dos Aposentados e Pensionistas	Cinthy Camillo Barbosa Representantes dos Servidores Ativos
Fernando Rosa da Silva Representantes do Executivo	Ewerton Ferreira da Silva Souza Representantes do Legislativo

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
Regina Gentil Moreira Representantes dos Aposentados e Pensionistas	Presidente do Conselho Fiscal Representantes dos Servidores Ativos
Francisco José Ricardo Leal Representantes do Executivo	Flávio Santiago Gomes Representantes do Legislativo